SEGUNDA 08/OUTUBRO

EM LUTA NA VIDA MAS EM PAZ COM DEUS

*“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5.1)*

A maioria de nós, em algum momento, entra em conflito com Deus. Refiro-me ao conflito com Deus em função do que acreditamos que Ele é e o contraste disso com o que percebemos que Ele está ou não está fazendo. Por exemplo, aquela crise que vivemos na tentativa de conciliar a ideia de que somos amados por um Deus, o Deus que pode fazer qualquer coisa, mas que parece não mover uma palha diante de situações em que clamamos a Ele tão sincera quanto intensamente. Diante de situações assim alguns entram numa guerra ruidosa, cheia de palavras e explosões de ira. Outros, numa guerra interior, silenciosa, porém profunda, dolorida. Decepção, ira, depressão, desesperança e tantas outras reações emocionais são possíveis, dependendo das concepções que carregamos sobre nós, sobre a vida e especialmente, sobre Deus.

Como para qualquer questão sobre a vida, a resposta cristã para nossas crises diante da dor sem explicação e das marés de problemas intermináveis aponta para Jesus e nos convida a crer. Se olharmos para a vida de Jesus, o modo como Ele existiu, para Seu testemunho de humildade, abnegação e obediência, seremos ajudados. Se dermos atenção ao Seu ensino, não nos permitiremos perder a paz com Deus, pois Ele nos preveniu sobre as aflições deste mundo (Jo 16.33). Dietrich Bonhoeffer dizia que “quem na fé dá razão a Deus contra si mesmo, este se colocou de forma correta diante dele”. E estar de forma correta diante de Deus é estar de forma correta diante da vida, seja o que ela nos pareça ser naquele momento. Para o descrente isso soa como fuga, para o cristão, como perseverança.

Ser justificado pela fé em Cristo pode significar para nós hoje enfrentar a vida de maneira adequada, apesar das circunstâncias. Uma adequação que nos vem pela fé em Cristo. Uma fé que pacifica nossa relação com Deus, o Deus que sempre é exatamente quem deveria ser em meio às nossas lutas e dessabores humano. O Deus que jamais nos esquece, despreza ou deixa de amar. E por isso, pela fé, torna-se para nós, diante dos outros que nos observam em meio às lutas, o Deus em quem confiamos, a quem lutamos para conhecer e amar e de quem dependemos. Mesmo que Ele nada faça (ou pareça nada fazer) diante de nossa necessidade, ainda assim, porque Cristo está nos justificando pela fé, temos paz com Deus. Esta é a paz de Cristo que foi até a cruz e tudo consumou. Que ficou sem resposta, mas escolheu obedecer. É, pela fé neste Cristo que em meio às mais duras lutas esteve em paz com Deus, que podemos experimentar a mesma paz, enquanto somos justificados. Esta é a paz que excede a todo entendimento!

TERÇA 09/OUTUBRO

FIRMES NA ESPERANÇA

*“(Jesus) por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” (Romanos 5.2)*

Jesus é o centro da vida cristã. Não há outro fundamento e nenhum outro pode ser posto além dEle, mesmo que seja para estar ao Seu lado. Jesus é único e a paz com Deus, que é uma graça de que fala o verso de hoje, é recebida pela fé nele e em ninguém mais. A paz com Deus é algo completamente novo e além do natural, é sobrenatural. Por isso o apóstolo afirma que “se alguém está em Cristo, é nova criação” (2 Co 5.17). É nova porque a vida começa a ser redefinida e transformada. E trata-se de uma redefinição que nos conduz a uma libertação das circunstâncias. A velha criação, que ficou adoecida pelo pecado, tornou-nos, individual e coletivamente, dependentes das condições ao redor, ao mesmo tempo que incapazes de contribuir para as melhores circunstâncias. É pela paz com Deus que podemos viver em paz. A paz para a vida é uma dádiva, uma graça!

Se nossa paz depende da paz com Deus, então nossa vida será plena. Deus é o mesmo sempre e Sua fidelidade sustenta-nos em nossa inconstância. A paz com Deus é a confiança de que somos amados por Ele e que, não importa o que aconteça ou como eu me sinta, Ele é fiel, Ele está comigo, Ele é bom e cuida de mim. É neste lugar de fé que ficamos realmente firmes e onde devemos lutar para nos firmar. Nele somos levados a nos gloriarmos na esperança da glória de Deus. Ou seja, nos sentimos confiantes na esperança que temos no Deus cuja natureza, cuja glória, nunca falha. A exemplo de Jó, que em meio às mais terríveis circunstâncias afirmou: “pois eu sei que o meu redentor vive e que por fim se levantará sobre a terra; e depois de consumido a minha carne, ainda em meu corpo verei a Deus” (Jo 19.25-26); também aquele que se firma em Cristo pela fé fica seguro de que a última palavra é sempre uma palavra divina.

Qual a fonte de sua segurança? Que garantias tem para o dia de hoje? Nesta vida nada é de fato seguro ou confiável. Tanto o momento bom quanto o ruim passam e, muitas vezes, um sucede o outro inesperadamente. É sua saúde, ou sua beleza, ou sua juventude, ou sua carreira, ou sua riqueza, ou qualquer outra coisa passageira a fonte de sua vida e o sentido de sua existência? Tudo isso é valioso, mas irremediavelmente frágil. Não é mais que uma névoa que facilmente pode se dissipar. Precisamos ter a Cristo como o fundamento de nossa vida, o centro de nossa existência. O “tudo posso” de Paulo não estava em qualquer outra pessoa ou coisa, senão em Cristo. E assim deve ser conosco. O melhor a fazer para hoje é esvaziar-se de tudo que não seja Cristo e, pela fé, permanecer firme, confiando unicamente na esperança da glória de Deus.

QUARTA 10/OUTUBRO

GANHANDO COM A TRIBULAÇÃO

*“Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança;” (Romanos 5.3)*

“Nos gloriamos nas tribulações...” eis algo completamente sobre humano, além das forças e da lógica terrena. Tribulações são coisas das quais queremos nos livrar, evitar, manter distância. Mas sabemos que não é possível. Elas nos sobrevém, alcançam pessoas que amamos, vitimizam boas pessoas para quem esperávamos apenas boas coisas, interrompem a vida de pessoas jovens e bagunçam os planos. Quando as tribulações vêm, dependendo de sua intensidade, tudo precisa esperar. Ela pode ser tão espaçosa que não sobra lugar para mais nada, senão para ela própria. Com a tribulação muito frequentemente vêm a aflição, a angústia e a ansiedade – queremos sair logo dalí! Mas, nem sempre sairemos assim tão rapidamente.

De maneira extraordinária, Paulo anarquiza o poder das tribulações, a temida inimiga, transformando-a em amiga, em aliada para a promoção de capacidades fundamentais para uma vida frutífera e saudável. “Há aflições à porta? Pois que venham e nelas vamos nos gloriar. Delas vamos tirar proveito. Pois, embora possa virar nosso mundo de pernas para o ar, interromper totalmente nossos planos e frustrar nossa agenda, nada poderá fazer para nos tirar a paz com Deus e, além disso, nos ensinará perseverança!” Para ele as tribulações seriam produtivas em sua vida e o produto seria a perseverança, por causa da paz com Deus, a certeza de Sua presença, bondade e a plena confiança em Seu amor leal. A paz com Deus nos fortalece diante das tribulações e elas, não podendo nos derrubar, fortalecem em nós a perseverança. Visto que assim nos capacitam, as tribulações tornam-se úteis, embora indesejadas, e podemos enfrenta-las de forma positiva e até mesmo alegre.

Portanto, enfrente suas tribulações e sustente os que passam por tribulações, para que sejam enfrentadas pelo poder da paz com Deus. Para que elas possam apenas gastar nosso tempo e nossa energia, mas ser obrigada a deixar como pagamento uma pessoa mais perseverante. Que enfrenta a vida e fica em pé. Que sabe suportar a lentidão dos processos difíceis e da construção das coisas valiosas, como as amizades sólidas, a fé madura, o relacionamento conjugal saudável. Tudo isso leva tempo e exige perseverança. Onde encontra-la? No que tanto desejamos evitar, as tribulações. Se não podemos nos livrar delas, creiamos firmemente em Cristo e fiquemos em paz com Deus. Assim, quando chegarem, nos gloriaremos nelas e depois delas, seremos melhores.

QUINTA 11/OUTUBRO

O MISTÉRIO DA ESPERANÇA

*“...a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.” (Romanos 5.4)*

A esperança é um grande mistério nas palavras de Paulo. Ela não é algo que nos leva a perseverar, com facilmente concluímos. Ela é fruto, resultado da perseverança. A perseverança, por sua vez, é resultado de confiarmos em Deus e estarmos em paz com Ele diante das tribulações. Em lugar de ficarmos decepcionados pelo fato de Deus não nos ter livrado da dor, enfrentarmos a dor com a coragem de quem sabe que está nas mãos de Deus. Ou seja, em conflito com a vida, mas em paz com Deus. Viver assim nos torna pessoas esperançosas. E Deus deseja nos ensinar os mistérios de uma vida esperançosa.

A engenharia dos materiais emprega o processo de estresse para comprovar a adequação de determinado produto. Num processo mecânico ou de outro tipo, o produto é submetido a diversas provas e assim se atesta sua qualidade. Conosco é mais ou menos assim. A diferente é que, no caso do produto, o que ele é já está definido. O teste apenas revelará se ele será aprovado ou reprovado. Somos mais especiais que qualquer produto. Nossa qualidade não está lá! O que está lá é nosso ser que pode se tornar belo, forte e capaz. O processo não serve ao propósito de nos testar, mas de nos transformar! A vida é esse processo. Ela é cheia de surpresas e armadilhas e estamos sujeitos a muitas coisas. Ela não é justa e alguns parecem ser mais testados que outros. Mas a questão é, como enfrentamos isso e que efeitos isso provocará em nós.

Não sabemos nunca o que virá, isso não está em nosso poder. Mas podemos escolher como estaremos e com que contaremos para enfrentar o que virá. O segredo e estar em paz com Deus. É confiar em seu amor e bondade. Justamente porque a vida é injusta que precisamos confiar em Deus! Não confiar é abdicar da única certeza que pode dar esperança e possibilitar sair-se bem diante da dor. Estar em paz com Deus nos capacita a enfrentar as tribulações, nos fortalece, torna-nos perseverantes. Suportamos a dor, a pressão, o vento em sentido contrário, e no processo somos melhorados, transformados, aperfeiçoados. Aprendemos a ser esperançosos. Saberemos que a noite passará e com ela o choro. Anteveremos a alegria da manhã que ainda não veio. Leva-se uma vida e muitas provações para se conquistar a benção de um caráter repleto de esperança. Erga a cabeça e persevere. A esperança está mais à frente!

SEXTA 12/OUTUBRO

SEM DECEPÇÃO

*“E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.” (Romanos 5.5)*

Seguindo o caminho de fé proposto por Paulo, chegamos à certeza de um final feliz. A esperança alcançada pela perseverança diante das tribulações, sustentados pela paz com Deus, jamais pode ser frustrada. Neste mundo, final feliz é parte dos contos infantis. Muitas vezes as coisas por aqui, embora comecem bem, terminam mal. Mas no Reino de Deus o final feliz é a mais concreta certeza. Não haverá decepção. E a razão é o amor.

Ficamos em paz com Deus não por causa de Seu poder irresistível, de Sua soberania ou glória, mas por causa de Seu amor por nós. Estar em paz com Deus é sentir-se seguro e confiante porque Deus nos amou de tal maneira. Estar em paz com Deus é saber que, mesmo que uma mãe venha a se esquecer de seu bebê que ainda amamenta, Ele jamais se esquecerá de nós! (Is 49.15) A verdade do amor de Deus precisa estar “derramada em nossos corações”. Se não cremos no amor de Deus, não cremos em Deus, porque Deus é amor (1 Jo 4.8). É esta a fé verdadeiramente cristã. Não seria esta a fé que remove montanhas? Não seria esta a fé que anula uma história de abandono, feridas e maus tratos, removendo uma montanha de dor? Não seria essa fé que anula as pesadas dívidas geradas por erros, maldades e pecados, removendo uma montanha de culpa que leva à condenação? Sem dúvida, é esta a fé que remove montanhas! De que valeria lançar um monte ao mar para uma pessoa infeliz e sem vida? O amor de Deus derramado em nosso coração é o que nos faz entender que a esperança que temos é, na verdade, uma certeza que precisa ainda de tempo, e não apenas uma expectativa.

Siga o caminho de fé ensinado pelo apóstolo. As coisas dessa vida são pequenas e frágeis demais para não nos decepcionar. Elas perdem o sentido com o tempo. Mais cedo ou mais tarde elas perdem o valor. Mas não o amor de Deus que foi demonstrado na cruz por meio de Cristo. Esse amor se derrama em nossos corações pelo Espírito Santo. Por este amor ficamos em paz com Deus. Não há chance de decepção. É apenas uma questão de tempo. As lutas aqui vão passar, bem como as dores que elas provocam. O Reino do Deus Eterno está a caminho. Confie, persevere, demonstra o caráter de quem tem paz com Deus, viva pela esperança e descanse no amor de Deus. Não há decepção. Apenas uma breve espera!

SÁBADO 13/OUTUBRO

SENSATEZ PARA A VIDA

*“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.” (Romanos 5.1-5)*

Esta semana fomos desafiados a viver pela fé, diante das afirmações feitas pelo apóstolo Paulo em Romanos 5. Vimos que a felicidade depende de estarmos em paz com Deus e não de estarmos em paz nesta vida. Aqui teremos aflições, Jesus já havia nos advertido. Mas devemos viver com o ânimo renovado porque Ele venceu o mundo (Jo 16.33). A vitória de Jesus foi viver em paz com Deus e essa pode ser a nossa vitória. Somos pecadores e nossas falhas e fraquezas são uma importante fonte de tristeza e desânimo. Mas pela fé em Jesus somos perdoados e nossa vida restaurada. Como escreveu o apóstolo aos efésios, “Ele é a nossa paz” (Ef 2.14).

Firmes nessa esperança, não somos destruídos, embora possamos até ser abatidos. Mas, por causa de Cristo, acabamos “nos gloriando na tribulação” pois ela produz em nós a perseverança. Olhamos ao redor, ou para nós, ou para trás, ou para as circunstâncias, e nossas forças se esvaem. Mas nos lembramos de Cristo, de sua obra e seu amor, de sua morte e ressurreição; e nos lembramos da certeza que nos deu “jamais abandonarei vocês” (Mt 28.20) e “voltarei para buscar vocês” (Jo 14.1-3); e então somos renovados na esperança que, como vimos, é uma certeza que espera o tempo.

Este é um mistério que aquele que não crê não conhece. Parece a ele ser loucura. Mas loucura, de fato, é confiar nas coisas daqui e esquecer-se das coisas de lá. Loucura é viver como se esta vida fosse tudo, esquecidos de Deus. O resultado disso será decepção. Mas aquele que crê, cujo coração está sendo firmado diariamente na fé em Deus por meio de Cristo, para este não há decepção, pois Deus derrama Seu amor em nossos corações. Termine esta semana agradecendo a Deus por tudo isso. Prepare-se para viver mais este dia pela fé e faça isso todos os dias. Não existe vida mais sensata do que viver cada dia vivificado pela esperança que temos em Cristo.